



ID: 72582508

08-12-2017

Universidade vai diversificar a sua oferta turística

Colégio de Jesus Reitor disse que está a ser feito um esforço muito grande para aumentar o número de visitantes

José João Ribeiro

O reitor da Universidade de Coimbra disse ontem que está a ser feito um esforço de diversificação da oferta turística em que se inclui a divulgação do período pré-pombalino.

João Gabriel Silva lembrou que muitas dezenas de milhares de visitantes deslocaram-se à Galeria da Física e História Natural mas que não puderam ir à Biblioteca Joanina por estar sempre ocupada com visitantes.

Por essa razão, o reitor da Universidade de Coimbra defendeu a diversificação da oferta turística em que se inclui a divulgação do período pré-pombalino e o Colégio de Jesus.

João Gabriel Silva falava na sessão de lançamento do número 50 da revista Rua Larga que teve lugar no Instituto Confúcio, precisamente no Colégio de Jesus. «Este número da Rua Larga simboliza algum esforço da minha parte de dar continuidade a iniciativas que vêm de trás e fazem sentido», disse o reitor.

Clara Almeida Santos, vice-reitora para a Comunicação e a



FIGUEIREDO

Lançamento do n.º 50 da revista Rua Larga com João Gabriel Silva e Carlota Simões

Cultura da Universidade de Coimbra, disse que a revista, que é distribuída aos docentes, será também disponibilizada nas salas dos núcleos de estudantes e reforçada a sua presença na Associação Académica de Coimbra.

A edição n.º 50 da revista da Reitoria da Universidade de Coimbra, editada ininterruptamente desde 2003, é dedicada ao Colégio de Jesus, nomeadamente ao seu papel determinante de ligação entre Portugal e o mundo, com foco nos «primeiros manuais globais edita-

dos a partir de Coimbra» e nas descobertas da Sé Nova de Coimbra (manuscritos de Santo Inácio de Loyola e Padre António Vieira).

Fundada em 1534, a Companhia de Jesus abriu o seu primeiro colégio em Coimbra (1542). Estabelecida a primeira casa, logo se iniciaram missões de evangelização nos territórios de presença portuguesa.

A Universidade de Coimbra referiu que «tem uma história secular de relações com a China, que começou com a localização

nesta cidade do primeiro colégio jesuíta no século XVI, onde muitos dos missionários destinados ao Oriente estudaram». «Séculos de contactos com a China deixaram nas coleções da Universidade de Coimbra inúmeros documentos e objectos que constituem um património rico e cheio de significado», lembrou.

Inaugurado no dia 4 de julho de 2016, o Instituto Confúcio da Universidade de Coimbra reúne todas as condições para contribuir para a difusão da língua e cultura chinesas. ◀

Novo número em Março

O próximo número da revista Rua Larga será lançado em Março do próximo ano. O tema da revista será a 20ª Semana Cultural da Universidade de Coimbra. No Instituto Confúcio marcaram igualmente presença Carlota Simões, directora do Museu da Ciência. ◀